Saber na Prática: disseminando a agroecologia nas comunidades da grande Florianópolis

Knowledge in practice: disseminating agroecology in the communities of Florianópolis

LORENZI, Karina Smania De; PEREIRA, Ícaro Christovam de Souza

CEPAGRO - Rod. Admar Gonzaga, 1346, Itacorubi, Florianópolis - SC cepagro@cepagro.org.br

Tema gerador: Agroecologia e Agriculturas Urbana e Periurbana

Resumo

Através de experiências do Cepagro, Oscip que atua na Agroecologia de forma participativa junto às comunidades urbanas e rurais, percebeu-se que a sociedade vem buscando alternativas no seu cotidiano com práticas ecológicas. Essa demanda originou as oficinas "Saber na Prática", que tem por objetivo promover a Agroecologia em Florianópolis. O projeto consiste em cinco oficinas gratuitas com distintas temáticas que se caracterizam por uma dinâmica de aprendizado prático e colaborativo dos participantes, momento este onde ocorrem ricas trocas de conhecimento e vivência entre os participantes e ministrantes. Os temas das oficinas são: Compostagem, Horta Agroecológica, Plantas Medicinais, Produção de Mudas e PANCs (Plantas Alimentícias não Convencionais).

Palavras-chave: oficinas; compostagem; social; Cepagro.

Abstract

Through Cepagro's experiences, Organization which participates in Agroecology in a urban and rural communities, It has been realized that society is seeking alternatives in its everyday life with ecological practices. This demand originated the "Knowledge in Practice" workshops, which aims to promote Agroecology in Florianópolis. The project consists of five free workshops with different themes that are characterized by a practical and collaborative learning dynamics of the participants. At this moment there are rich exchanges of knowledge and experience between participants and minister. The themes of worshop are: Composting, Agroecological Gardens, Medicinal Plants, Nursery of seedlings and Unconventional food plants.

Keywords: workshops; composting; social; Cepagro.

Contexto

Difundir e fortalecer a Agroecologia em Florianópolis através de oficinas práticas no primeiro semestre de 2017.

Historicamente a maior parte do território do município de Florianópolis foi considerado rural. Atualmente toda área do município é considerada área urbana. Mesmo assim muitas localidades ainda preservam as características rurais, ocorrendo uma mescla entre o ambiente urbano e rural. A agricultura e a pesca estão intrinsecamente ligados ao modo de vida e a história de Florianópolis e o estímulo a realização dessas práticas colabora com o fortalecimento e valorização da cultura local.

Além disso, o Município de Florianópolis no último dia 05 de junho, efetivou a assinatura de um Decreto Municipal de Agricultura Urbana, que estabelece diretrizes municipais de uma política de fortalecimento desta pauta. O projeto Saber na Prática está totalmente em consonância com o Artigo 3º deste Decreto , que prioriza:

Incentivo ao cultivo de hortas urbanas em espaços públicos, comunitários ou residenciais como quintais, terraços, tetos, sacadas, escolas, creches, centros de saúde, centro de assistência social entre outros. As ações do projeto contemplam diretrizes de diversos programas de políticas públicas nacionais, como: O Estatuto da Cidade, Lei Federal nº 10.257. A Lei federal que institui a Politica nacional de Resíduos Sólidos. O Decreto nº 7.272/2010 que estabelece o sistema nacional de Segurança Alimentar e Nutricional; o Decreto nº 7.794/2012 que institui a Politica Nacional de Produção Orgânica.

Descrição da experiência

O ciclo de oficinas “Saber na Prática” iniciou-se em 2014 em razão da demanda de atividades práticas de cunho ambiental no município de Florianópolis. Estas oficinas eram realizadas no Parque Estadual do Rio Vermelho e caracterizadas por serem oficinas práticas de curta duração sobre temáticas de Agroecologia. Em 2017, o Cepagro retoma o projeto, através do apoio do edital PAP da ACIF, onde foi readequada a proposta e realizadas as oficinas em distintas regiões do município de Florianópolis.

Antes da realização da oficina são feitas visitas na comunidade e pesquisas sobre as características sociais do bairro para adequar a atividade as necessidades locais. As instituições escolhidas para receber as oficinas geralmente trabalham ou tem interesse em iniciar um trabalho com Agroecologia. Através de divulgações em redes sociais e em pontos chaves da comunidade, como Cras, postos de saúde, escolas e centros comunitários são atingidas muitas pessoas que têm interesse ou curiosidade em participar.

Estas atividades são caracterizadas por um teor prático e de curta duração. As oficinas são realizadas nos sábados para grupos de até 40 pessoas com duração de duas a três horas. No início há uma contextualização sobre Agroecologia, em seguida uma Introdução sobre o tema da oficina e então inicia-se a prática juntamente com os participantes. No momento da parte prática, as técnicas e temas trabalhados são aprendidos de forma empírica e as principais dúvidas surgem durante esta atividade, momento este em que as informações técnicas e científicas são trabalhadas. As oficinas são planejadas de modo que os participantes possam replicar facilmente o conteúdo aprendido, geralmente utilizando materiais que as pessoas já possuem em casa ou gastando muito pouco para executar a atividade que foi ensinada no curso.

Os temas abordados para as práticas são: compostagem, horta agroecológica, plantas medicinais, plantas alimentícias não convencionais (PANCs) e produção de mudas. Ao final do ciclo “Saber na Prática” é esperado que mais de 200 pessoas participem diretamente das oficinas e que cinco diferentes instituições públicas ou de interesse social sejam parceiras e beneficiadas pela realização das atividades em seus espaços. São elas: Jardim Botânico de Florianópolis no bairro Itacorubi, CRAS (Centro de Referência da Assistência Social) no bairro Tapera, PACUCA (Parque Cultural do Campeche) no bairro Campeche, Posto de saúde do bairro Rio Vermelho e SESC (Serviço Social do Comércio) no bairro Cacupé.

Figura 1- Oficina de Compostagem no Jardim Botânico, Florianópolis.

Figura 2 - Atividade prática com os participantes da Oficina de Compostagem.

Figura 3 - Oficina de Horta Agroecológica no CRAS da Tapera, Florianópolis.

Figura 4 - Oficina de Plantas Medicinais no bairro Campeche, Florianópolis.

Análises e Resultados

Até o momento foram realizadas três oficinas, sendo elas: Compostagem, Horta Agroecológica e Plantas Medicinais. Em relação aos participantes verificamos que a grande maioria são de pessoas da comunidade onde a oficina é realizada. No Jardim Botânico do Itacorubi, bairro próximo as Universidade Federal e Estadual, onde foi realizada a oficina de compostagem, houve grande participação de estudantes e funcionários das Universidades. Através de relatos verificamos que 50% dos participantes já estão com suas composteiras ativas em casa. Já nos bairros Tapera e Campeche, onde foram

realizadas as oficinas de Horta Agroecológica e Plantas Medicinais, respectivamente, a maior participação foi de aposentados e estudantes do ensino fundamental. Nestes casos, a oficina serviu como um ponto de encontro de pessoas com interesse no mesmo tema criando uma situação de trocas e de fortalecimento para a comunidade.

Na oficina de Plantas Medicinais também se observou uma notável participação de pessoas ligadas à área da saúde, como médicas e enfermeiras, que relatam suas buscas de oficinas como esta para utilizar os conhecimentos em seus trabalhos. Outro resultado foi a transformação de um espaço público em desuso em horta agroecológica, como foi o caso do CRAS da Tapera.

Observamos uma grande procura e interesse nas oficinas. Todas as vagas disponibilizadas foram preenchidas, houve um número muito maior de pessoas interessado do que vagas disponíveis, criando assim uma lista de espera em todas as oficinas. Isso mostra que existe uma grande demanda pelos temas abordados e potencial para realização de outros ciclos de oficinas “Saber na Prática” com estes e outros temas ligados a agroecologia.

Agradecimentos

Agradecimento às instituições parceiras que receberam as atividades, aos jornalistas Ana Carolina Dionísio e Fernando Lisboa pelas fotos, matérias e divulgação das oficinas e em especial a ACIF (Associação Comercial e Industrial de Florianópolis) que financiou o projeto através do edital PAP (Programa de Apoio a Projetos).